# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTA DE TRABALHO PARA A FISCALIZAÇÃO DO CONSELHO DE ENFERMAGEM DO CEARÁ

**Relatoria:** MITZ MARIA FEITOSA GERMANO

**Autores:** MIRNA NEYARA ALEXANDRE DE SÁ BARRETO MARINHO
ADAILSON VIEIRA DA SILVA
ANA GLÁUCIA TORRES ARAÚJO
CELIANE MARIA LOPES MUNIZ

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O planejamento estratégico constitui-se em um processo de trabalho voltado para a resolução de problemas, onde se elabora planos para favorecer um processo de mudança. É compreendido como um conjunto de conhecimentos práticos e teóricos ordenados de modo a possibilitar a interação com a realidade, programar as estratégias e ações necessárias para alcançar os objetivos e metas desejadas. Neste contexto, objetivou-se descrever a utilização do planejamento estratégico na Unidade de Fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido pelos enfermeiros fiscais do Conselho. O COREN apresenta em sua estrutura político-administrativa a sede e 03 subseções, com 15 enfermeiros fiscais atuando nos 184 municípios. A implantação do planejamento estratégico aconteceu em 2011, vislumbrando melhorar os resultados da fiscalização e da assistência de enfermagem no estado. Utilizaram-se como instrumentos de trabalho a territorialização bem como a quantidade de instituições de saúde e ensino, dentre outras, disponibilizadas pelo Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), Conselho Estadual de Educação (CEE) e ainda as instituições cadastradas no sistema informatizado do Conselho (Sistema INCORP). A partir da utilização do planejamento, verificamos que 100% dos municípios foram fiscalizados em 2011, aproximando profissionais e gestores de saúde com o sistema. Destacamos também a contratação de dezenas de profissionais, permanência de enfermeiros 24 horas para um número expressivo de instituições (conforme preconizado pela lei do exercício profissional da enfermagem), além de melhorias para o serviço interno da enfermagem, onde salientamos a elaboração de regimentos, construção ou atualização de normas e rotinas ou Procedimentos Operacionais Padrão e ainda implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, em quantidade ainda inexpressiva, mas já proporcionando avanços na atuação da enfermagem. Salientamos que estas conquistas aconteceram também como resultado de parcerias estabelecidas entre o Conselho e o Ministério Público Estadual, além da Vigilância Sanitária. Assim, constatamos que a implantação do Planejamento Estratégico proporcionou além da satisfação dos profissionais inseridos no sistema, a certeza de que este é o caminho para que possamos galgar resultados cada vez mais positivos para a enfermagem do Ceará e para a sociedade que necessita de um sistema de saúde com qualidade.